

# **Padrões de Design para Aplicativos Móveis**



# CAPÍTULO 1

## Navegação



**Padrões primários de navegação:** Springboard, Menu de listas, Menu de abas, Galeria, Dashboard, Metáfora, Megamenu.

**Padrões secundários de navegação:** Carrossel de páginas, Carrossel de imagens, Lista expandida.

Eu gosto de ler avaliações em mercados móveis para entender melhor como as pessoas estão usando os aplicativos. O sistema de classificação do mercado é uma ferramenta de feedback incrivelmente valiosa que não existe para aplicativos para web e desktop. Ele proporciona uma fonte de informação sobre as preferências e expectativas dos clientes.

Em geral, a maioria das avaliações com quatro e cinco estrelas não é muito específica. Muitas vezes, elas soam muito como isso: “Que grande aplicativo! Ele tem boa aparência e funciona bem!”. As avaliações de uma e duas estrelas dizem muito mais: elas descrevem em detalhes os problemas com o aplicativo. As reclamações mais comuns parecem ser sobre:

- travamentos;
- falta de recursos importantes (sincronização, filtragem, vinculação de contas etc.);
- navegação ruim (não conseguir retornar, não encontrar informações etc.);
- design confuso de interface.

Os dois primeiros problemas não podem ser corrigidos com padrões de design, mas a terceira e a quarta reclamações mais comuns podem. Seguir padrões de design comuns para navegação garantirá que as pessoas possam encontrar e usar os valiosos recursos do seu aplicativo.

## Padrões primários de navegação

A boa navegação, como o bom design, é invisível. Aplicativos com boa navegação simplesmente são intuitivos e facilitam a realização de qualquer tarefa, desde navegar pelos amigos até se inscrever para um financiamento de automóvel. Embora possa haver muitas opções para navegar pelo conteúdo de um aplicativo, quero me concentrar em seis padrões primários de navegação, ou seja, padrões para o menu principal:

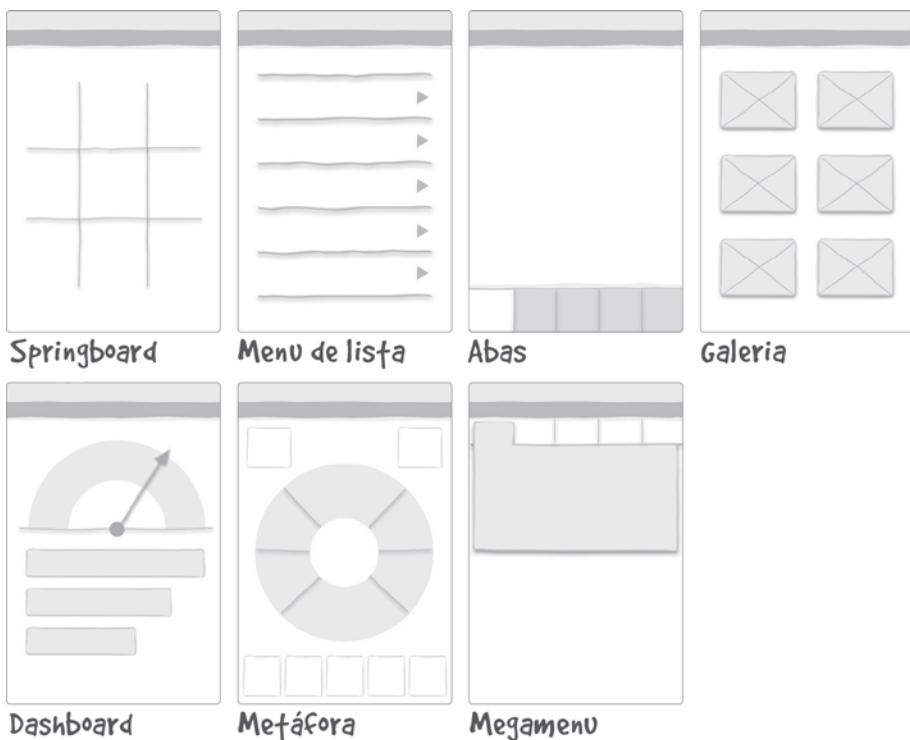


Figura 1.1 – Padrões primários de navegação.

## Springboard

O padrão Springboard (trampolim) é neutro em relação ao sistema operacional e funciona igualmente bem em vários dispositivos. Às vezes, ele também é chamado de Launchpad (Plataforma de Lançamento). O Springboard se caracteriza por uma página inicial de opções de menu que agem como um ponto de partida para o aplicativo. O Facebook seguiu o design Springboard da tela inicial do iOS, e eles foram rapidamente emulados por outros aplicativos.



Figura 1.2 – Springboard do Facebook e Ovi Maps.

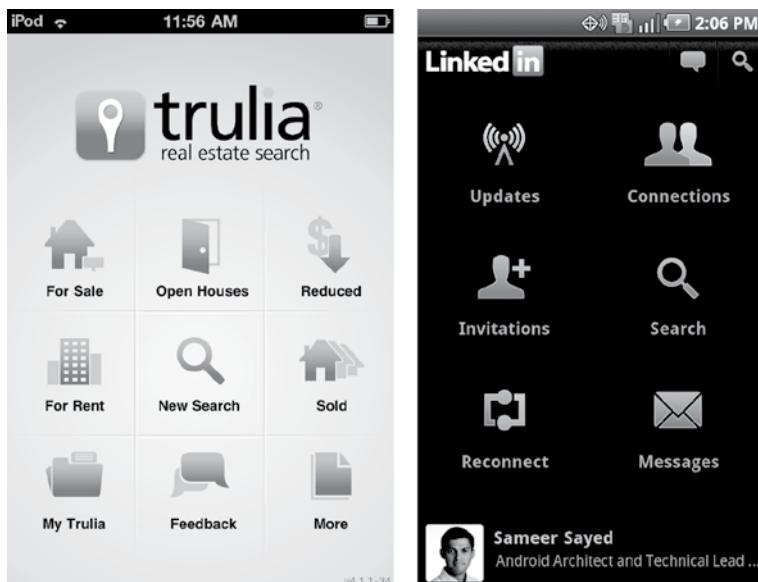


Figura 1.3 – Trulia e LinkedIn.



Figura 14 – NewsRoom no Palm e Yahoo! no Nokia.

Springboards personalizados podem ser usados para exibir informações pessoais de perfil de acordo com as opções de menu. Normalmente, um recurso de personalização está disponível para modificar o layout do Springboard.

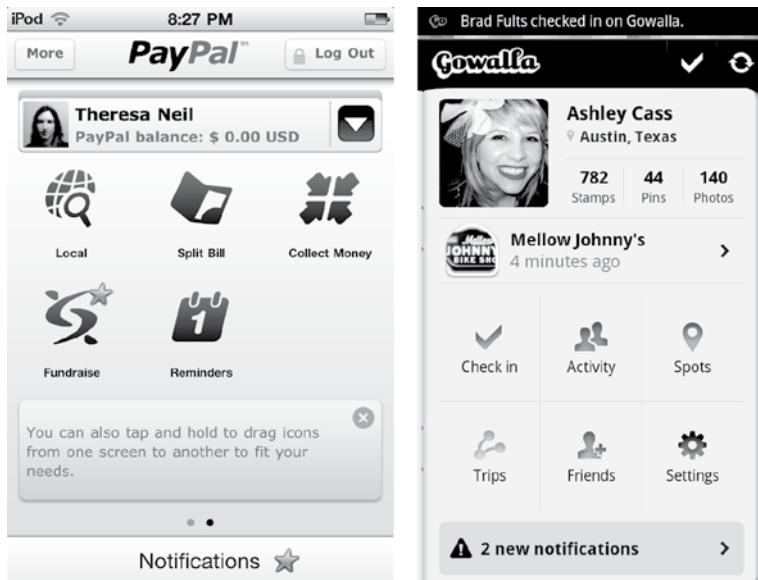


Figura 1.5 – Springboard personalizado do PayPal e do início do Gowalla.

Grades de 3x3, 2x3, 2x2 e 1x2 são os layouts mais comuns. Mas um Springboard não precisa seguir um layout de grade. Algumas opções podem ser proporcionalmente maiores para indicar mais importância, como a opção de vídeo no aplicativo Masters para iPhone, que é duas a três vezes maior do que os demais itens de menu.

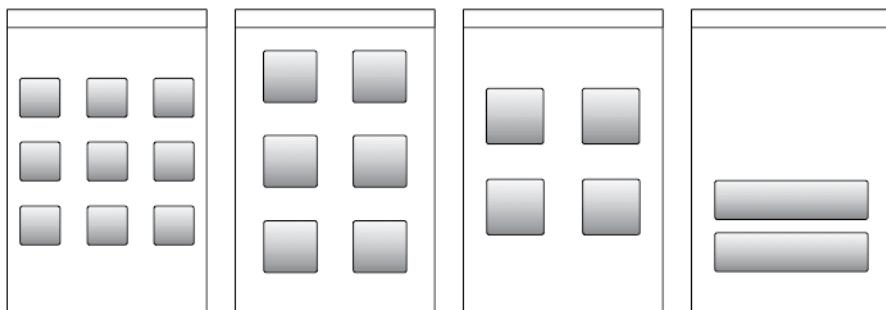


Figura 1.6 – Layouts de grade para springboards.

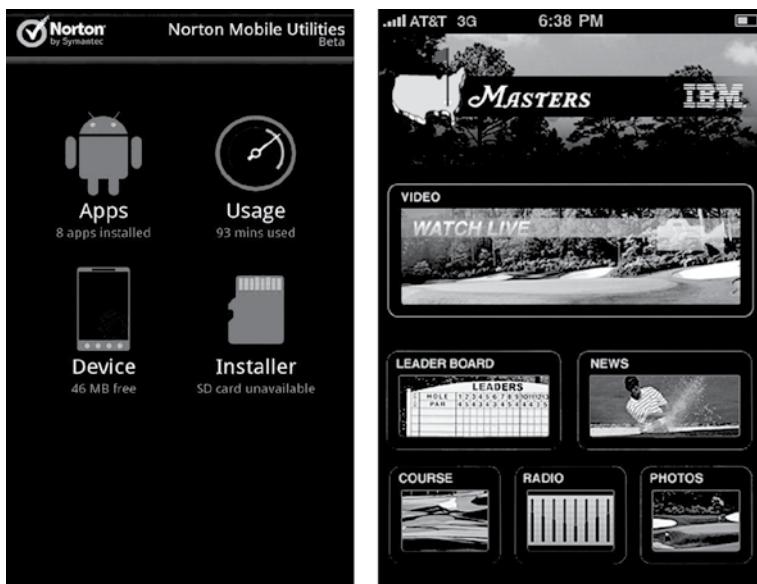


Figura 1.7 – Layout de grade 2x2, Norton Mobile, layout irregular, Masters.



Use um layout de grade para itens de igual importância ou um layout irregular para destacar mais alguns itens dos outros. Considere as opções de personalização.

## Menu de lista

O Menu de lista é similar ao Springboard no sentido que cada um é um ponto de partida para o aplicativo. Existem numerosas variações desse padrão incluindo menus de lista personalizados, listas agrupadas e listas avançadas. Listas avançadas são simples Menus de lista com recursos adicionais para busca, navegação ou filtragem.

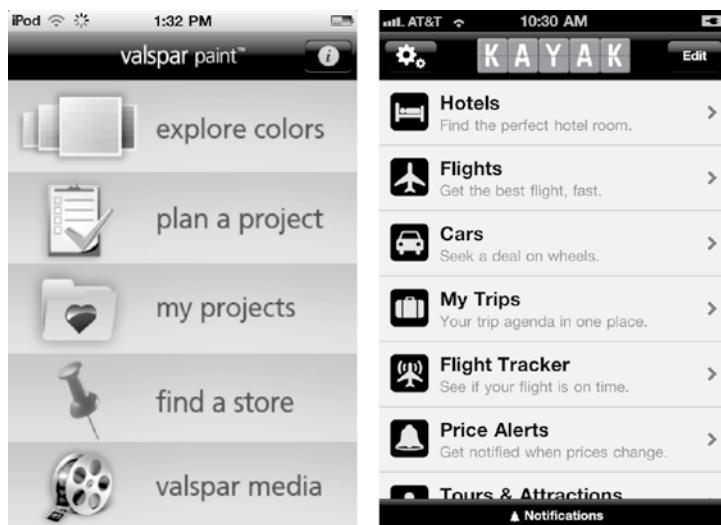


Figura 1.8 – Menus de lista: Valspar Paint e Kayak.

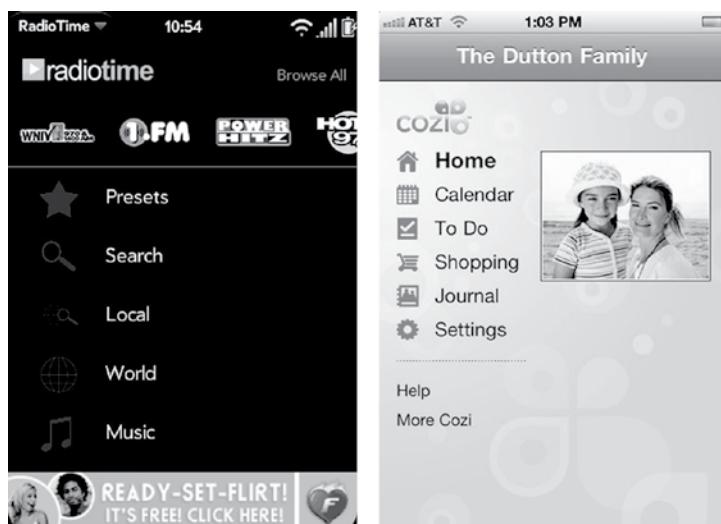


Figura 1.9 – Menus de lista: radiotime Palm e Cozi.

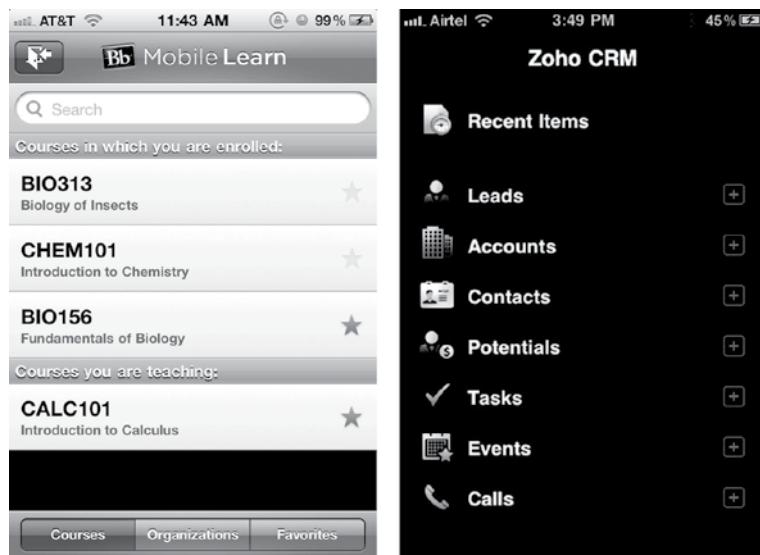


Figura 1.10 – Listas personalizadas: Blackboard e Zoho CRM.

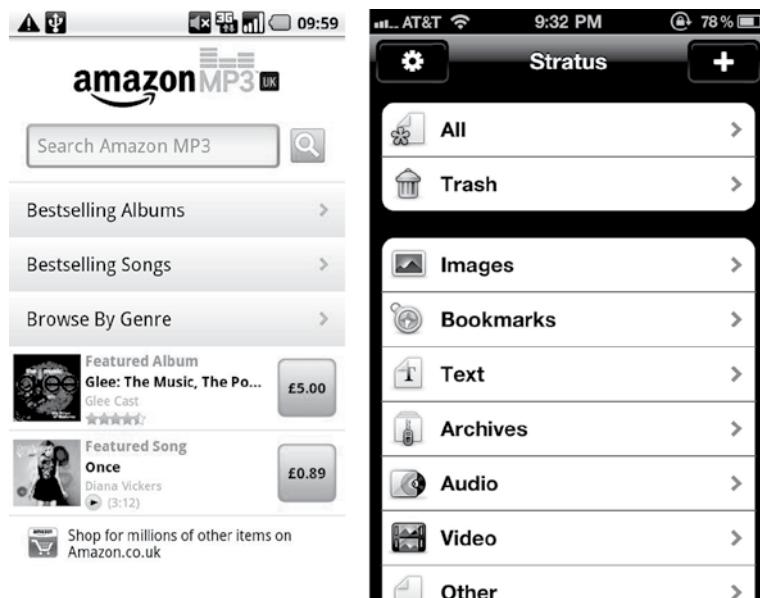


Figura 1.11 – Lista avançada, Amazon MP3; lista agrupada, Stratus.



Menus de lista funcionam bem para títulos longos ou para os que requerem subtexto. Aplicativos usando Menus de lista devem oferecer uma opção em todas as telas internas para retornar para o Menu de lista, usualmente um botão na barra de títulos com um ícone de lista ou a palavra “menu”.

## Abas

A navegação por abas não é neutra em termos de sistema operacional, uma vez que cada sistema operacional tem suas próprias instruções para localização e design de abas. Quando escolher este padrão para seu aplicativo, esteja preparado para personalizar a localização das abas para diferentes sistemas operacionais.

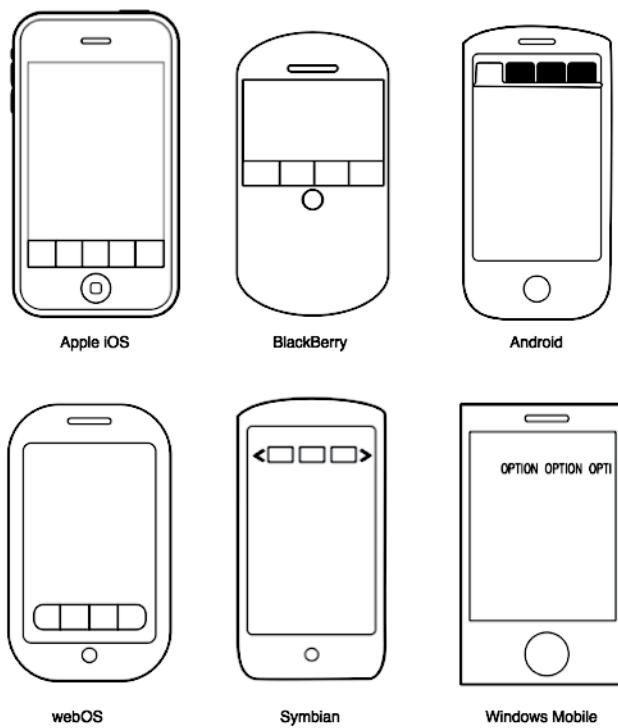


Figura 1.12 – Orientação de abas para diversos OSs.

Abas inferiores, preferidas pelo iOS, WebOS e BlackBerry, são a opção mais amigável para uso com o polegar.



Figura 1.13 – Abas inferiores no Jamie Oliver Recipes e Molome.

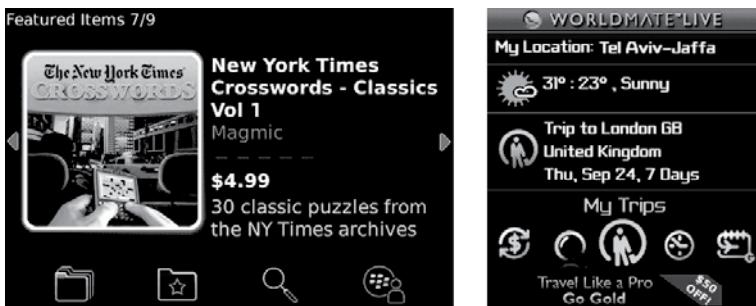


Figura 1.14 – Aplicativos App World e WorldMate do BlackBerry, abas inferiores.

A rolagem horizontal de abas inferiores, como mostrado nos aplicativos Starbucks e Blue Mobile, fornece um mecanismo útil para oferta de mais opções sem ser necessário abrir uma tela “Mais...”.



Figura 1.15 – Rolagem das abas inferiores dos aplicativos Starbucks e Blue Mobile.

Abas superiores, preferidas pelo Android, Symbian e Windows, têm aparência familiar, uma vez que são modeladas sobre padrões comuns de navegação de websites. O Nokia e o Windows usam abas superiores rolantes nas quais você pode “arrastar os dedos” para revelar mais opções de menu.



Figura 1.16 – Harvest TimeTractor e Fring no Nokia, abas rolantes superiores.

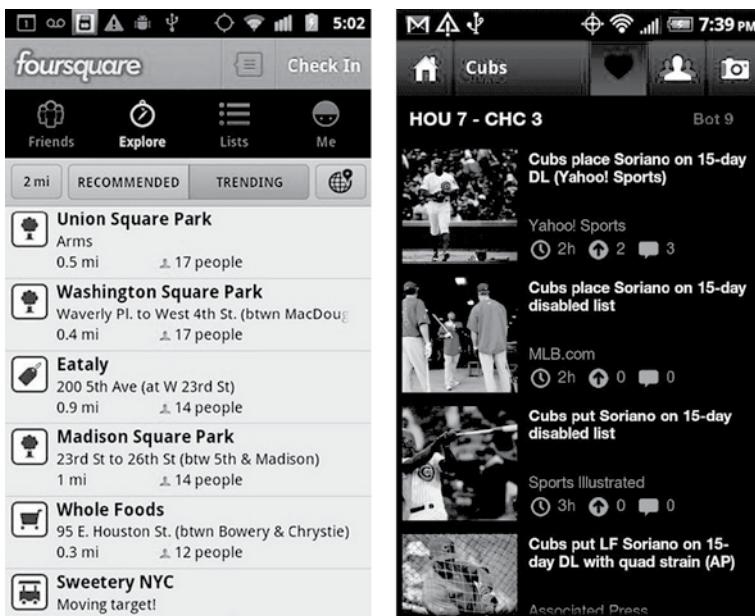


Figura 1.17 – Foursquare e HitPost, abas superiores.



Indique claramente o item de menu selecionado diferenciando visualmente a aba selecionada das demais. Use ícones fáceis de reconhecer ou ícones com títulos.

## Galeria

O padrão Galeria exibe itens de conteúdo individuais para navegação. O conteúdo geralmente comporta artigos, receitas, fotos ou produtos individuais que podem ser organizados em um carrossel, uma grade ou em slideshow.



Figura 1.18 – BBC e PULSE.



Figura 1.19 – Flickr e PictureIt Palm.

Às vezes, pode ser mais fácil navegar pelo conteúdo se ele estiver agrupado. O Dwell usa abas para organizar o conteúdo da galeria em partes administráveis.



Figura 1.20 – Dwell.



O padrão Galeria funciona melhor com conteúdo atualizado frequentemente, que as pessoas desejem navegar.

## Dashboard

Dashboards (Painéis de Instrumentos) fornecem um resumo de indicadores principais de desempenho (Key Performance Indicators – KPIs). Cada métrica pode ser examinada para informações adicionais. Este padrão primário de navegação é útil para aplicativos financeiros, ferramentas analíticas e aplicativos de vendas e marketing.

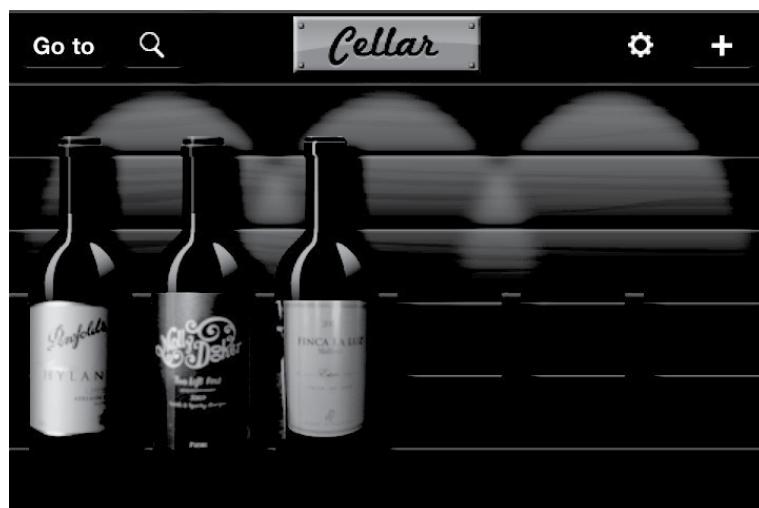


Figura 1.21 – Dashboards do Mint e ego.



Não sobrecarregue o dashboard! Conduza pesquisas para determinar as métricas-chave a serem incluídas.

## Metáfora

Este padrão se caracteriza por uma landing page modelada para refletir a metáfora do aplicativo. Isso é usado principalmente em jogos, mas pode ser visto também em aplicativos que ajudam as pessoas a catalogar e categorizar itens, como notas, livros, vinho etc.

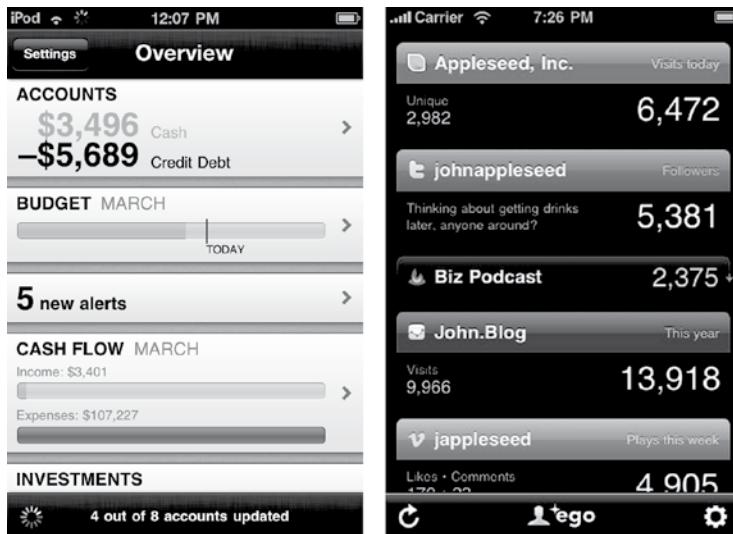


Figura 1.22 – Awesome Note.



Figura 1.23 – Cellar.

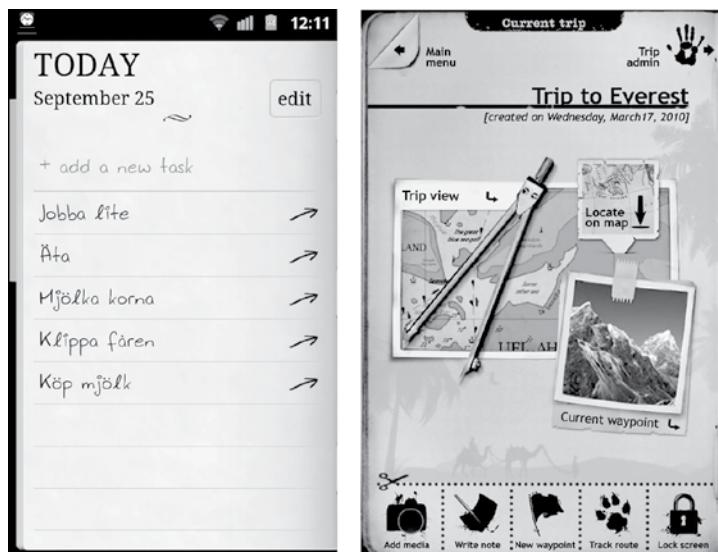
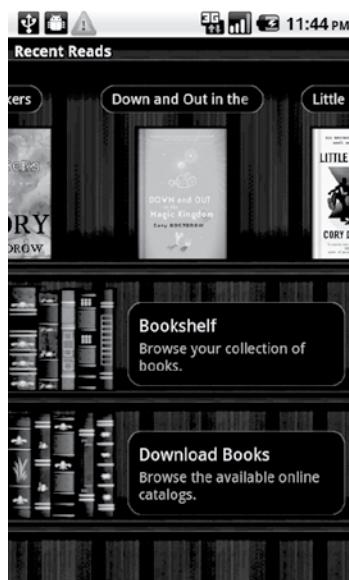


Figura 1.24 – DoItTomorrow e TripJournal.



# Chapter 1

My girlfriend was 15 percent of my age, and I was old-fashioned enough that it bugged me. Her name was Lil, and she was second-generation Disney World, her parents being among the original adocracy that took over the management of Liberty Square and Tom Sawyer Island. She was, quite literally, raised in Walt Disney World and it showed.

It showed. She was neat and efficient in her every little thing, from her shining red hair to her careful accounting of each gear and cog in the animatronics that were in her charge. Her folks were in canopic jars in Kissimmee, deadheading for a few centuries.

Figura 1.25 – Aldiko Book Reader.



Use o padrão Metáfora com bom senso, já que uma metáfora mal implementada pode se parecer muito com o antipadrão Ideia inovadora (novel notions) no Capítulo 9.

## Megamenu

Um Megamenu móvel é como o Megamenu da web, um grande painel sobreposto com formatação e agrupamento personalizados das opções de menu. O website RipCurl usa um megamenu para navegar em subcategorias de vestuário.

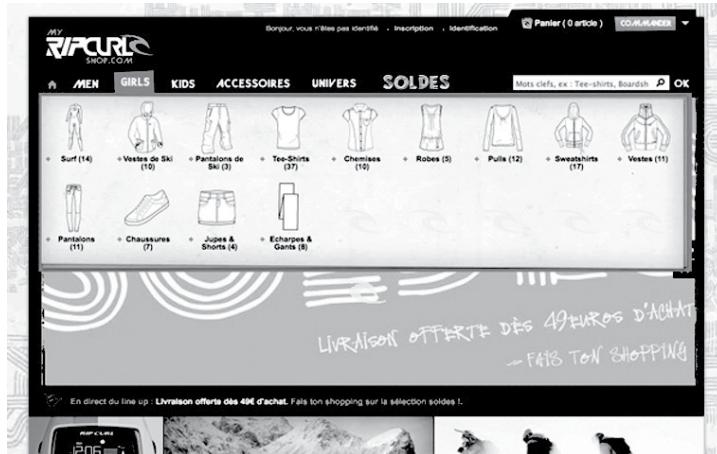


Figura 1.26 – RipCurlShop.com.

A versão webOS do Facebook usa um megamenu para navegação melhorada, evitando a navegação adicional encontrada no padrão Springboard. O Walmart usa esse mesmo padrão no seu aplicativo para Android.



Figura 1.27 – Facebook para webOS e Walmart para Android.



Determine sua arquitetura de informações antes de escolher o padrão de navegação. Escolha um padrão mais apropriado, como Abas, se houver somente poucas sessões principais no aplicativo.

## Navegação secundária

Este capítulo não estaria completo somente com padrões de menu, então eu o ampliei para incluir navegação secundária. Por navegação secundária eu quero dizer navegação dentro de uma página ou de um módulo. Por exemplo, o Springboard no aplicativo ANZ é secundário à navegação primária por Abas. De modo similar, no Jamie Oliver's Recipes, a Lista é secundária à navegação primária por Abas.

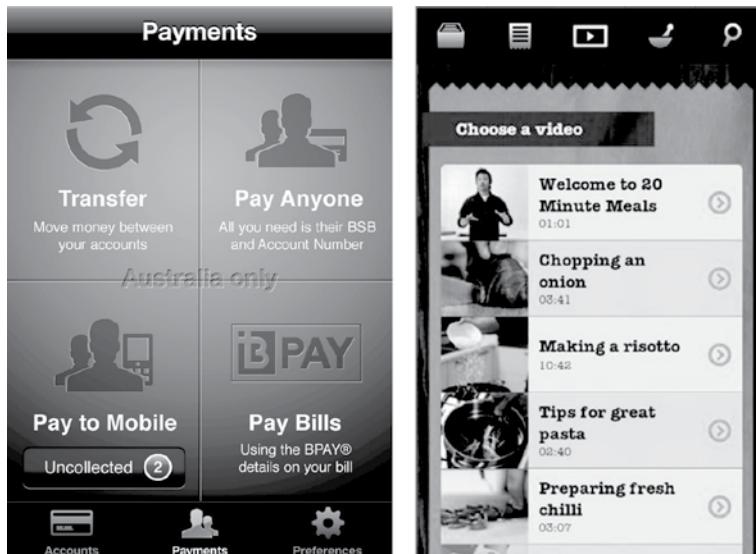


Figura 1.28 – (Esquerda) Primário, abas; secundário, springboard. (Direita) Primário, abas; secundário, lista.

Qualquer um dos padrões primários de navegação pode ser reutilizado como padrão secundário de navegação. É comum ver Abas com Abas, Abas com Listas, Abas e Dashboard, Springboard e Galeria etc.

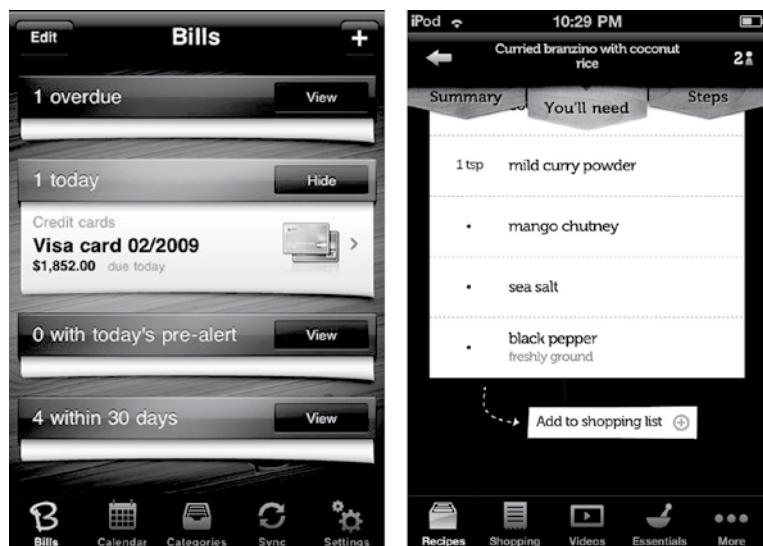


Figura 1.29 – (Esquerda) Primário, Abas; secundário, dashboard. (Direita) Primário, abas; secundário, abas.

Existem alguns padrões adicionais que funcionam bem para navegação secundária, mas provavelmente não são ideais para navegação primária:



Figura 1.30 – Padrões secundários de navegação.

## Carrossel de páginas

Este padrão pode ser usado para navegar rapidamente um conjunto discreto de páginas usando o gesto de “arrastar os dedos”. O indicador de páginas (o termo do iOS para os pontinhos) exibe quantas páginas existem no carrossel. Arrastar o dedo exibe a próxima página. Todos os quatro exemplos abaixo usam o carrossel de páginas dentro de uma aba selecionada.

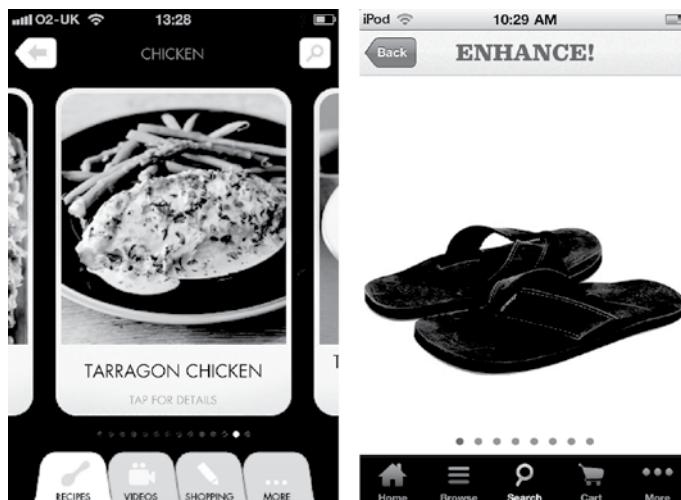


Figura 1.31 – Nigella Quick Collection e Zappos.

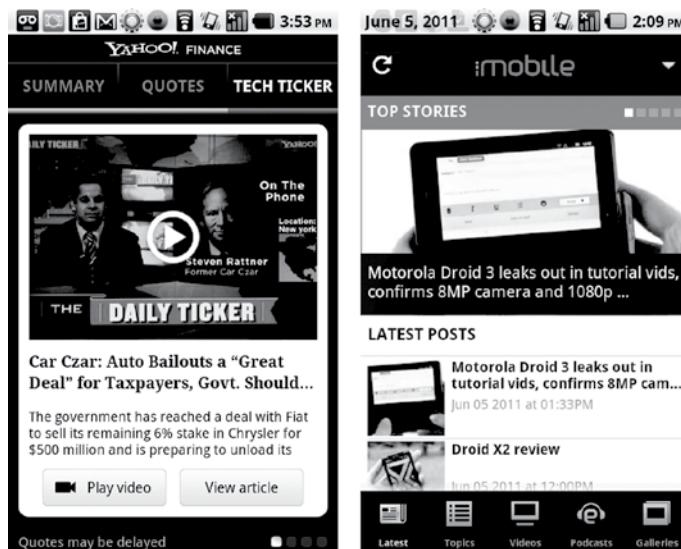


Figura 1.32 – Yahoo! Finance e iMobile.

O padrão Carrossel de páginas tem seus limites. Considere usar uma lista para navegar por mais de oito páginas.



Figura 1.33 – ExcellentAnalytics – Páginas demais.



O Carrossel de páginas funciona melhor para navegação por um número pequeno de páginas. Use um indicador visual para refletir o número de telas e a tela atual. Arrastar o dedo é o gesto comum para navegar o carrossel.

## Carrossel de imagens

O carrossel de imagens pode ser um carrossel 2D ou mais como o coverflow<sup>1</sup> do iTunes. O IMDB usa o carrossel de imagens para exibir os filmes mais vistos. Nós o usamos para exibir produtos em destaque no aplicativo loja que projetamos para o Adobe Flex Showcase.

<sup>1</sup> N.T.: É uma interface gráfica do usuário tridimensional para navegação em bibliotecas digitais de música por meio da arte da capa dos álbuns.

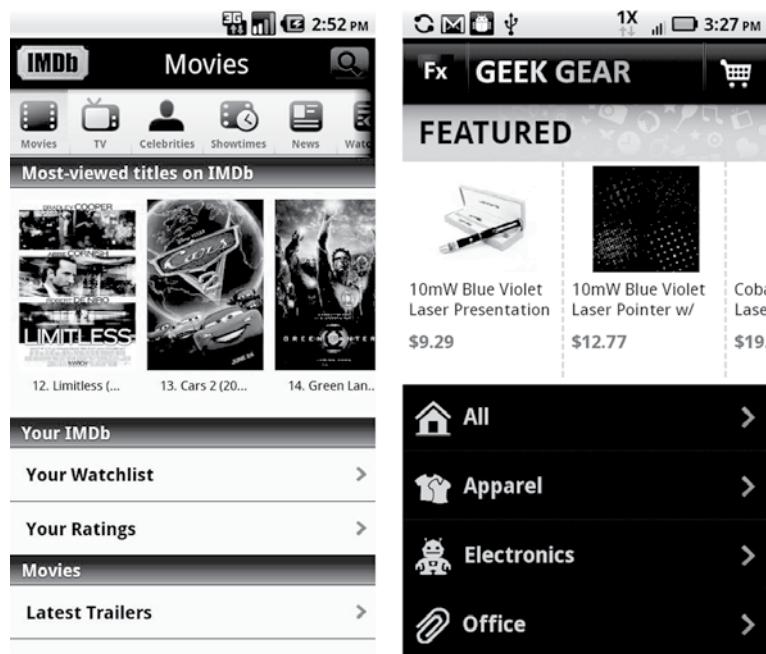


Figura 1.34 – IMDB e o aplicativo Adobe Flex 4.5 Showcase.

O Photo Cookbook é outro exemplo do Carrossel de imagens. Entretanto, as imagens são agrupadas em colunas por tipo de receita.

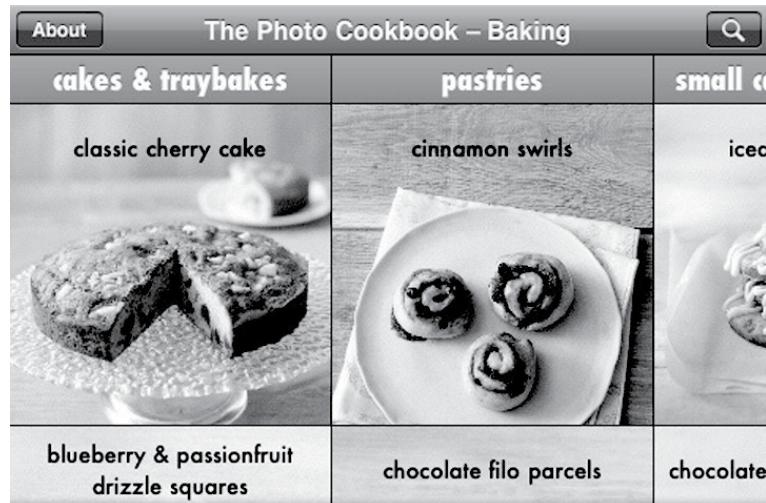


Figura 1.35 – Photo Cookbook.

O Tap'n'Scrap tem bons exemplos dos dois estilos. Eles usam um carrossel 2D para seleção de pano de fundo e quadro, e a exibição do scrapbook (álbuns de fotos) no estilo overflow.

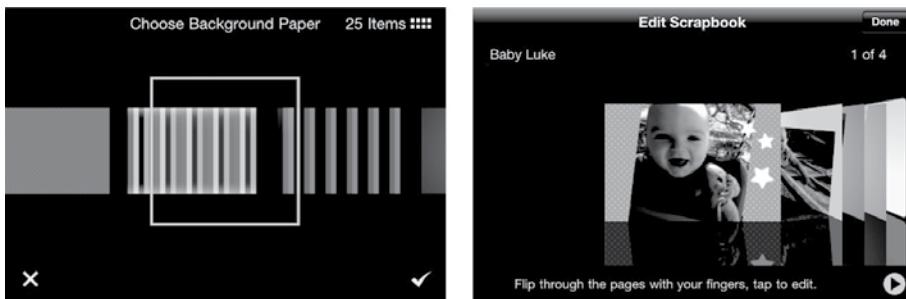


Figura 1.36 – Tap'n'Scrap.

O aplicativo bancário do ANZ exibe informações de fontes de pagamento de conta em um overflow. Embora isso seja atraente e provavelmente crie uma boa demonstração, a excitação de correr os cartões para fazer um pagamento provavelmente se tornará cansativa depois dos primeiros usos.



Figura 1.37 – O carrossel de imagens no ANZ para seleção de pagamentos cria uma boa demonstração, mas fica desatualizado rapidamente.



O Carrossel de imagens funciona bem para exibir conteúdo visual novo, como artigos, produtos e fotos. Forneça confirmação visual – seja com setas, imagens parciais ou indicadores de página (pontos) – de que mais conteúdo possa ser acessado.

## **Lista expandida**

A Lista expandida permite que uma única tela seja acessada para revelar mais informações. O Android Gingerbread usa esse padrão no log de chamadas. Todas as chamadas do mesmo número são reunidas em uma linha. Tocar o ícone expande a lista para exibir as instâncias individuais.

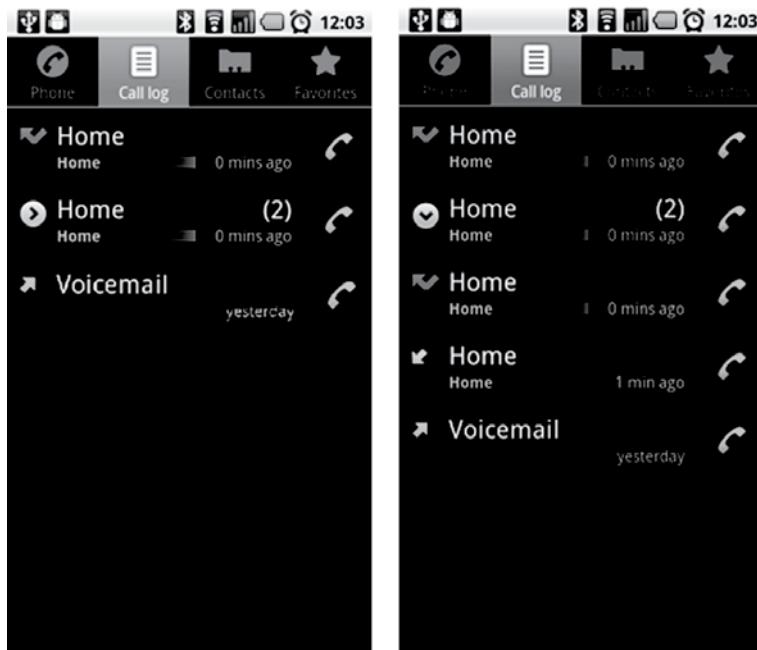


Figura 1.38 – Log de chamadas no Android.

Este padrão é mais comum em websites otimizados para dispositivos móveis do que em aplicativos móveis, mas pode funcionar bem nos dois casos. Tome por exemplo o site móvel Gap.com. A Lista expandida é usada no lugar de uma Lista em cascata para exibir todas as categorias de vestuário feminino.

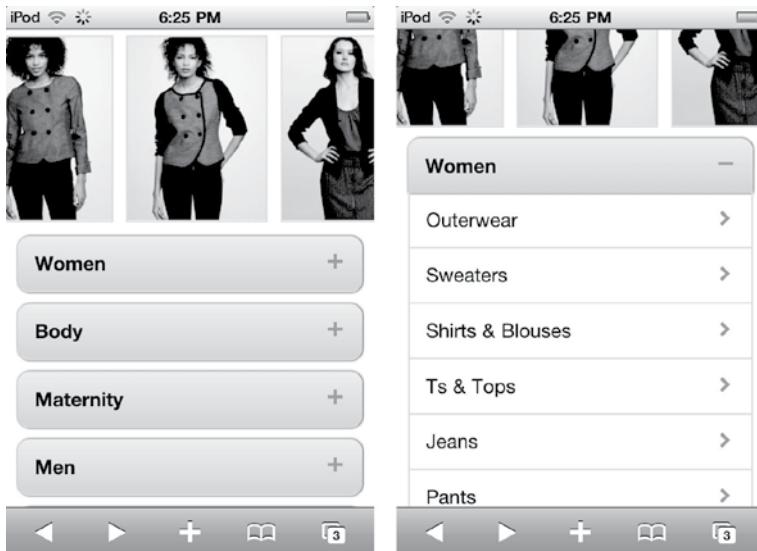


Figura 1.39 – Website Móvel Gap.



O padrão Lista expandida funciona melhor para exibir progressivamente mais detalhes ou opções para um objeto.